

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO PRIMEIRO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA TRINTA DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (30) trinta dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Edvaldo Batista de Souza; Francisco dos Santos Júnior; Ivano Cassimiro dos Santos; João Paulo de Souza Macedo; João Carlos Ribeiro Silva; José Ronaldo Maximino de Souza; Luiz Francisco dos Santos Neto; Nelma Carneiro Cavalcante e Vanilda Honório da Silva. Faltou a vereadora Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga. Havendo quórum regimental a vereadora Nelma Carneiro fez a leitura de uma parte da bíblia na abertura dos trabalhos e em seguida o Sr. Presidente autorizou primeiro secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia. Requerimento nº08/2017 de autoria do vereador Francisco dos Santos Júnior, solicitando instalação dos quebra-molas na cidade de Areia. Requerimento nº06/2017 de autoria do vereador José Ronaldo Maximino de Souza, solicitando a criação de um restaurante popular para a cidade de Areia. Requerimento nº07/2017 de autoria do vereador José Ronaldo Maximino de Souza, solicitando Plano de Cargo, Carreira e Salário para os profissionais da área da saúde, insalubridade, periculosidade e adicional noturno. Requerimento nº 35/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante, solicitando construção de calçamento na rua Maria Serafim Delgado no distrito de Cepilho. Requerimento nº 35/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro

Cavalcante, solicitando recuperação e ampliação do ginásio de esporte Abdias Cananéia da Silva localizado no distrito de Cepilho. Em seguida o Sr. Presidente informou que terá início a ordem do dia onde entrará em discussão o Projeto de Lei nº01/2017. Pediu autorização aos vereadores, para que esta sessão passasse a ser uma audiência pública, para que algum representante da categoria pudesse se pronunciar se assim o quiser, assim como irá se pronunciar o presidente do COREN. Todos os vereadores concordaram. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da Ordem do Dia. Requerimento nº 51/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando inserir na merenda escolar municipal leite, verduras e frutas. Requerimento em discussão se pronunciou a proponente disse ser de suma importância constar na merenda escolar, leite e verduras. Questionou como as crianças das creches, crianças pequenas terão uma merenda de qualidade, sem leite e sem verduras. Afirmou que muitas vezes as mães a confidencia que para fazer a uma merenda boa é necessário que os funcionários e até mesmo pais de alunos levem verduras. Disse acreditar que já chegou o momento de dar um basta nisso tudo e se oferecer uma merenda de qualidade e digna. Informou que não é de agora, isso já vem ao longo dos anos, e se faz necessário dar um basta nesta situação e começar a fazer a diferença. Pediu ao gestor que se sensibilize e insira na merenda escolar das escolas e creches do nosso município leite e verdura. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo disse que quando se tem uma merenda de qualidade, os pais dos alunos não necessitam comprar refrigerante para que os filhos levem para merendar na escola, pois sabemos que o refrigerante é um veneno para as crianças, e finalizou parabenizando a proponente. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos parabenizou a proponente e disse está à disposição para visitar as escolas e creches e fazer uma vistoria observando a situação e a merenda que estar sendo utilizada para as crianças. Afirmou que temos

que cobrar do prefeito para que a merenda das crianças sejam uma merenda de qualidade e saudável. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 50/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando a designação de funcionários um ou dois para que fiquem responsável pela limpeza e organização de atendimento do Arquivo Morto da prefeitura municipal de Areia – PB. Requerimento em discussão se pronunciou a proponente. Afirmou que o arquivo morto é onde contém a história dos munícipes e funcionários que passam pela prefeitura, então não se admite que um arquivo desta importância esteja fechado. Disse que muitas vezes quando aberto só disponibilizava de um funcionário. Afirmou que deve se ter um carinho, para que caso algum funcionário necessite dar entrada em sua aposentadoria e precise de algum documento da época em que trabalhou no município que fica neste arquivo. Informou que o mesmo estando fechado fica sujeito a incêndio vulnerável para que algum documento seja destruído. Porém através deste requerimento, está pedindo que o gestor se sensibilize e coloque no mínimo dois funcionários para tomar conta deste arquivo, pois não é fácil. Relatou que antigamente quando o mesmo estava aberto e a funcionária não tinha se aposentado, esteve várias vezes neste local por necessidade e detectava em loco como a funcionária trabalhava, muitas vezes acometida de alergias e sozinha para dar conta de tudo aquilo. Pediu ao gestor que se sensibilize e tome uma providência urgente. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 04/2017 de autoria do vereador Jorge Eduardo Alves da Silva, solicitando distribuição gratuitamente de kit de higiene bucal aos alunos da rede pública municipal de educação. Requerimento em discussão se pronunciou a vereadora Nelma Carneira disse ser este requerimento de fundamental importância. Que seja disponibilizado estes kits, mas que os

professores disponham de um momento durante a aula, para incentivar e orientar os alunos. Pois temos crianças perdendo os dentes permanentes muito cedo, pela falta de escovação e por falta de incentivo. Afirmou que não é de responsabilidade apenas do professor pois, as crianças têm que ser incentivadas em casa, mas se faz necessário o incentivo do professor uma vez que as crianças veem o professor como uma autoridade e tem um carinho todo especial pelos mesmos. Em seguida se pronunciou o proponente disse que como dentista este requerimento é de suma importância para nossa cidade, pois a saúde começa pela boca e muitas pessoas não tem condições de ficar trocando de escova a cada três ou quatro meses. Entretanto este kit de higiene bucal irá ajudar na prevenção da cárie e de outros problemas que podem advir da cavidade bucal. Pediu o apoio dos colegas vereadores para a aprovação deste requerimento. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos parabenizou o proponente e relatou que muitas das vezes as crianças saem de casa sem escovar os dentes, e a escovação na escola faz com que a criança seja incentivada pelo professor, o qual irá ajudar não só na educação, mas também na saúde. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 03/2017 de autoria do vereador Jorge Eduardo Alves da Silva, solicitando implantação de CEO – Centro Especializado de Odontologia em nosso município com objetivo de prestação de serviços especializados e ambulatorial na área de odontologia. Requerimento em discussão. Se pronunciou o proponente disse que um dos motivos de entrar na política foi principalmente para tentar melhorar a saúde bucal em nossa cidade. Pois a nossa cidade é uma das que está mais atrasada neste âmbito do brejo, onde a maioria das cidades circunvizinhas como Remígio, Solânea, Bananeiras, Guarabira e Alagoa Grande tem o Centro de Especialidade Odontológica, e questionou por que em nossa cidade não ter. Afirmou que

este projeto foi implantado no Brasil pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no ano de 2004, oferecendo um tratamento especializado e gratuito na área de odontologia. Afirmou que o CEO irá oferecer acesso a população, principalmente em um serviço especializado como os tratamentos de canais, próteses dentárias, tratamento de gengivas e cirurgias. Pediu aos colegas vereadores e ao Sr. Prefeito que olhe com carinho para este projeto, uma vez que a maioria da população são pessoas carentes e não tem condições de pagar por estes tratamentos. Afirmou que se este projeto for aprovado será de autoria de todos os vereadores desta Casa. Em seguida se pronunciou a vereadora Vanilda Honório, parabenizou o proponente por este requerimento muito importante para nossa cidade, pois se for executado irá ajudar muitas pessoas, uma vez que trabalhamos com pessoas carentes que não tem condições nem de pagar para fazer um raio x do dente. E com este projeto iria muito ajudar a população. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos parabenizou o proponente e disse ter tido a oportunidade de junto com o vereador visitar os locais em que o mesmo trabalha como Remígio e Algodão de Jandaíra e viu a importância e a quantidade de pessoas carentes sendo beneficiadas com esses tratamentos gratuitos. Afirmou que o mesmo pode contar com seu apoio, e que junto irá cobrar do poder executivo para que este requerimento seja executado. O vereador Jorge Eduardo disse que é como o vereador Francisco dos Santos havia falado que só não vota neste requerimento do CEO quem gostar do inferno. Em seguida se pronunciou a vereadora Nelma Carneiro disse que o sorriso é o cartão postal de uma pessoa. Relatou já ter ouvido relatos de pessoas que não sorriem para não mostra o problema que tem nos dentes, e não tem condições de se cuidar. Afirmou que muitas vezes encontra com pessoas da zona rural que falam com dificuldade, mordendo a prótese para que ela não caia e não tem condições de mandar confeccionar uma nova prótese. Finalizou dizendo ser favorável a este requerimento e se o mesmo

for implantado em nosso município será realmente o céu na vida das pessoas. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº01/2017 de autoria do Poder Legislativo que dispõe sobre a transação da regulamentação da carga horária de 40 horas semanais para 30 horas, para os profissionais de enfermagem, ou seja, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliar de enfermagem e dá outras providências em segunda discussão. Se pronunciou o vereador Luiz Francisco afirmou que ao ouvir a leitura da ata da sessão anterior observou que o ex vereador Genildo Fernandes esteve na tribuna e falou deste projeto. O qual o ex vereador realmente apresentou através de requerimento mostrando seu interesse em contribuir para a categoria no dia 15 de julho de 2016, solicitando as 30 horas de trabalhos semanais para os profissionais da área de saúde. Porém em nenhum momento quis ofuscar o brilho de ninguém. Informou que como vereador teve a chance de apresentar este projeto. Agradeceu a enfermeira Flávia pois a mesma foi a primeira pessoa a entrar em contato com o mesmo e repassar o contato do Presidente do COREN Dr. José Ronaldo e foi aí que começaram a conversar. Disse que muitas vezes as pessoas confundem requerimento com projetos, porém são duas coisas distintas e diferentes uma da outra, pois o requerimento é um pedido verbal ou escrito, ou seja, o vereador faz a ponte entre a comunidade, um bairro ou um distrito e leva a demanda para o prefeito. Afirmou que os vereadores apresentam vários requerimentos, uma vez que os projetos que os mesmos podem apresentar são limitados, pois não se pode apresentar um projeto que gere despesas ao município. Afirmou que teve esta dúvida a qual foi tirada com Dr. José Ronaldo, que o informou que isto já foi feito em várias cidades e não gera despesas ao município e sim dar condições do município implantar esta carga horaria. Relatou que o requerimento do ex vereador Genildo solicitava que o ex prefeito se sensibilizasse e

implantasse esta carga horária, mas o ex prefeito não executou. Informou que se tivesse intensão de ser o pai da criança, teria colocado apenas em seu nome, entretanto pediu o apoio de todos os colegas vereadores. Lembrou que está faltando apenas a assinatura do colega vereador João Paulo de Souza Macedo, porém foi por que o mesmo não estava presente, mas tem certeza que ele irá assinar. Pois este projeto é subscrito por todos os vereadores e quem ganha com isto é a categoria que irá trabalhar e render bem melhor. O Sr. Presidente afirmou que com Genildo ou sem Genildo isto é uma adaptação de uma Lei Federal que se não fosse apresentado por nenhum vereador o gestor teria obrigação de apresentar. Questionou se é verdade que já estar sendo aplicado as 30 horas, e se não for a categoria pode sair com a certeza e garantia que será aprovado. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos afirmou que quando este projeto chegou nesta Casa das mãos do vereador Luiz Francisco, em momento nenhum foi contra, mas queriam ouvir a categoria. Pois é muito ruim aprovar ou não aprovar um projeto sem saber a decisão e posição da categoria. Afirmou aos vereadores Luiz Francisco, Nelma Cerneiro e ao Sr. Presidente que seria bom convocar a categoria para ver se era isto mesmo que queriam, para que depois os vereadores não ser taxado na rua que fazem as coisas sem entendimento. Disse que o vereador José Ronaldo apresentou um requerimento para o Plano de Cargo, Carreira e Salario da saúde e afirmou que isto foi um pedido seu, que constava em sua carta proposta, pois sua esposa é professora sindicalista e fez o plano de cargo e carreira dos professores a cidade de Pilões e ajudou no da cidade de Remígio, e o informou que junto com a categoria teria como fazer isto. Assim como este plano de cargo e carreira também foi apresentado pelo ex vereador Genildo Fernandes que o informou deste requerimento. E na ocasião pergunto ao vereador José Ronaldo se teria como o escrever também neste requerimento e o mesmo aceitou, pois, todos os vereadores

estão lutando pelo melhor para a categoria. Em seguida o vereador José Ronaldo afirmou carregar uma certeza nesta Casa, a de que o que for do povo será aprovado, pois jamais se curvará a aprovar um projeto como este que irá beneficiar o trabalho do pessoal da saúde. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Presidente pediu aos presentes uma pausa de cinco minutos para em seguida começar uma outra sessão e discutir em terceira discussão e votação o Projeto de Lei nº01/2017. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida discutida e aprovada vai devidamente datada e assinada.